REVISTA MENSAL
de Walt Disney
ANO I N.º 2
4 CRUZEIROS

MICKEY apresenta:

ALICE

No País das Maravilhas

ESQUILOSCANS • 3 DECADES OF SCANS PRESERVED •

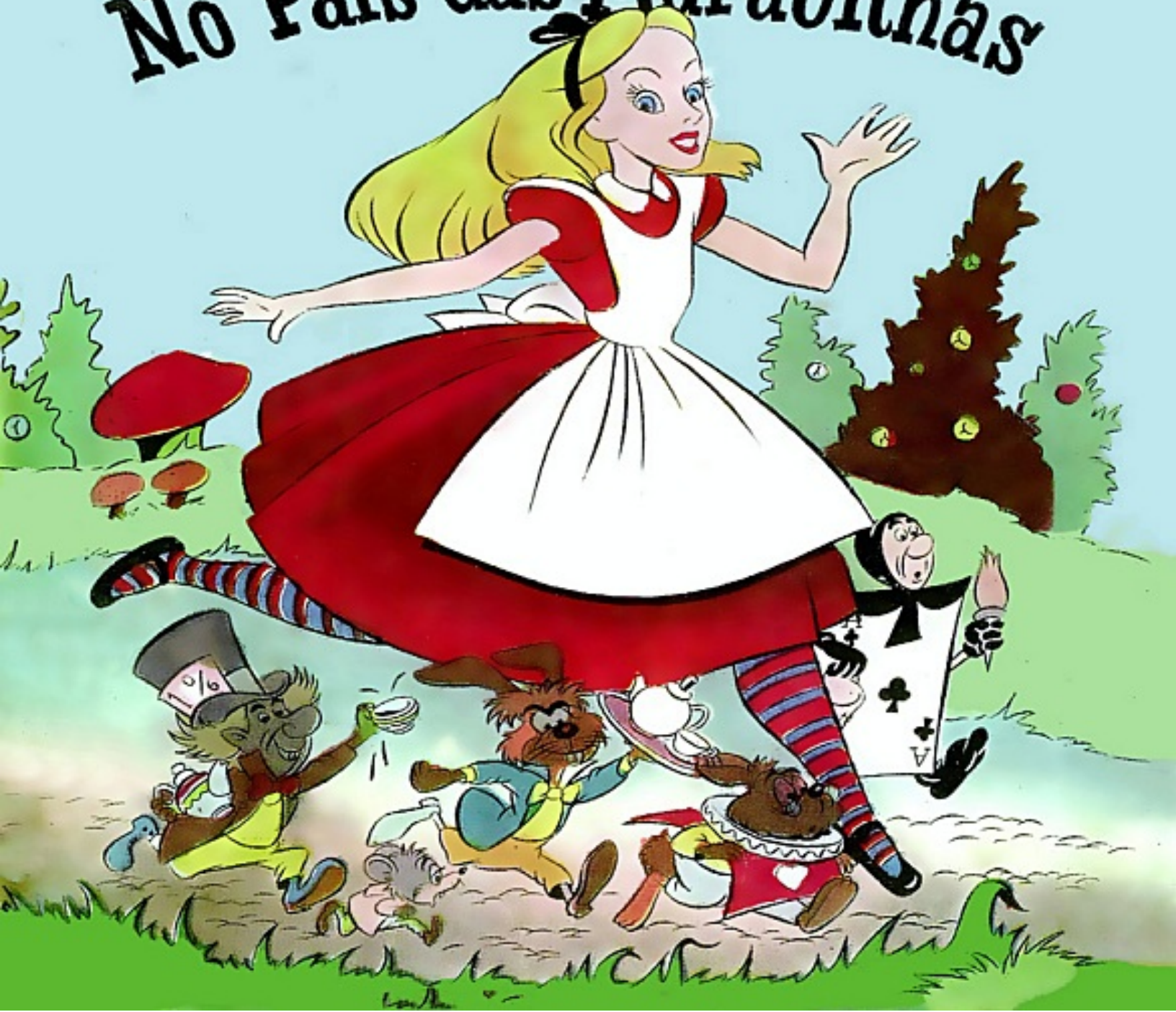
QUADRADINHOS PATOPOLIS .BLOGSPOT.COM

REVISTA MENSAL
de Walt Disney
ANO I N.º 2
4 CRUZEIROS

MICKEY apresenta:

ALICE

No País das Maravilhas



ÊLES SÃO
VÓS SOIS
NÓS SOMOS

ÊLE É
TU ÉS
EU SOU!

WALT DISNEY está PRESENTE na

COLEÇÃO EU SOU

E VEJAM SÓ QUE TÍTULOS

EU SOU O CACHORRO (com PLUTO)

EU SOU O PINGUIM (com PAULINHO)

EU SOU A RAPOSINHA (amiguinha de BAMBI)

EU SOU O TRENZINHO (de VOCÊ JÁ FOI À BAHIA?)

E CUSTA CADA UM 5 CRUZEIROS

E ATENÇÃO MUITA ATENÇÃO! VAI COMEÇAR A FUNÇÃO!
SE ME QUEREM VER INTEIRO, VÃO À PÁG. 11, ONDE APARECEM AS AVENTURAS DE ALICE. LÁ TEM UMA PORÇÃO DE GENTE LOUCA!...
MAIS LOUCO DO QUE NÓS É O TADEU, UM SAPO DO OUTRO MUNDO, UM SUJEITO FABULOSO. COMEÇA NA PÁG. 5.
UMA SEÇÃO QUE ESTÁ FORMIDÁVEL É A TAL LENDAS DOS ÍNDIOS. É NA PÁG. 10. VOU LÁ AGORA. VAMOS JUNTOS?
OH, MEU DEUS, COMO É TARDE! PRECISO IR AGORA MESMO À PÁG. 4 CONSULTAR O HORÓSCOPO DO PATETA!...
OS DESENHOS PARA COLORIR ESTÃO NAS PÁGS. 42 E 43. E VOU JÁ-JÁ ÀS PÁGS. 44 E 45 CORTAR A CABEÇA DE ALGUÉM QUE EU CÁ BEM SEI...
ESSA RAINHA TEM CADA UMA!... MAS NÃO SE INCOMODEM, QUE NESTE NÚMERO TUDO É MALUCO. ACHO QUE ELA ACABOU DE LER ABRAKADABRA, NA PÁG. 51. MAS OLHEM, É BOM COMEÇAR A LER A REVISTA, POIS ÊSTE NÚMERO TEM CADA COISA!...

MICKEY é uma publicação da Editôra Abril Ltda. Rua João Adolfo, 118, 9º. São Paulo. A direção é de G. Rossi. É distribuída por Fernando Chinaglia (Av. Pres. Vargas, 502, Rio). É impressa na S.A. I.B. (São Paulo)

HOJE! HOJE!
Consultas GRATIS!
LIQUIDAÇÃO!
CONSULTAS AO
PREÇO DO CUSTO!

HORÓSCOPO do Pateta

HOJE! HOJE!
É A SUA ÚLTIMA
OPORTUNIDADE!
SAIBA HOJE AS
BESTEIRAS QUE
FARÁ AMANHÃ!

DIAS FAVORÁVEIS: DIA DE SÃO NUNCA.

Nota: É o dia 1.º de abril, que aliás é uma data grata por ser dia do aniversário do nosso astrólogo El Pateta. Mas como dizíamos, 1.º de abril é dia de enganar Bobos, é pois um dia favorável aos nascidos neste mês!...

TALISMÃ PEDRA DE GÊLO.

Nota: Não a deixe derreter que isso dá azar.

PEDRA FAVORITA: TURCÃO.

Nota: Não é o jogador de futebol, é a pedra preciosa turcão, masculino de turqueza. E, vocês terão muita sorte com turcões!...

El Pateta disse também que os nascidos neste mês terão sorte na loteria com o número: — 438.792.221.333.441.236.121. Êle garante que se chegar a correr um número como êsse o seu feliz possuidor será premiado.

Outras recomendações:

1 — Nunca salte de cabeça de um bonde andando.

2 — Não esqueça de calçar os sapatos direito ao sair de casa. Calce o sapato direito no pé direito, e o pé esquerdo, no pé esquerdo. Faça isso e terá sorte.

MICKEY e a EDITÔRA ABRIL
orgulham-se de apresentar

UM SUJEITO FABULOSO

A HISTÓRIA DO SAPO
MAIS GOZADO DE TODOS OS TEMPOS
CONTADA POR UM AMIGO DÊLE

ILUSTRAÇÕES
DOS ESTÚDIOS DE
WALT DISNEY

INICIALMENTE, O PREFÁCIO

Muita gente pensa que os sapos são apenas uns animaizinhos feios, atarracados, que não falam, nem riem, que passam a vida inteira metidos nas lagoas, assustando quem passa, com aquêle seu monótono e pachorrendo croc, croc, croc. Pois muita gente está enganada. Eu conheci um sapo que desmente tudo o que até agora se tem pensado dos sapos. Para começar, não morava em lagoas. Era um sapo fidalgo; residia num castelo dêste tamanhão, um castelo que tinha mais quartos do que um hotel de praia.

E além do que, falava mais do que três velhas caducas reunidas, ria o tempo todo e não assustava ninguém com crocs de nenhuma espécie.

Não usava essas vulgaridades. Falava francês, inglês, alemão. Até hebraico, que é uma língua difícil, tanto de falar como de escrever.

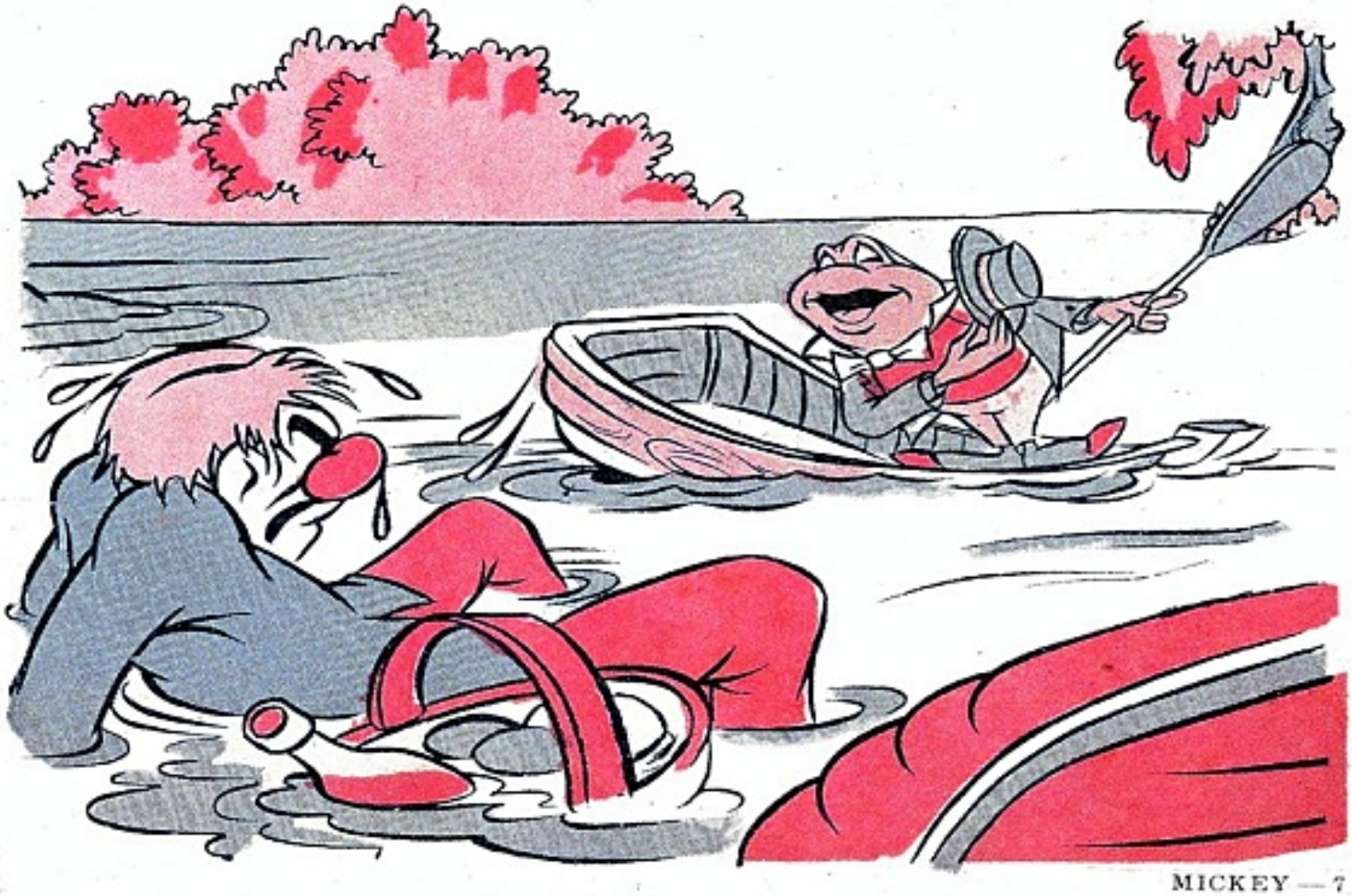
E tinha uns modos tão distintos! Tinham de ver que nobre, elegante, culto, impressionante era Lord Tadeus Coaxafino, o mais maníaco de todos os sapos!...

— Maníaco? O senhor disse ma-nía-co?

Exatamente. Tadeus Coaxafino era uma figura bela de sapo, mas parecia que tinha o diabo no corpo. Sapo moleque estava ali. Pior que saci. Diziam até que Tadeus tinha nascido errado. Em vez de nascer sapo devia ter nascido saci.

— Pois eu não acredito. Imagine, um sapo que sabia até falar hebraico ser um... bem, um moleque. Essa história não está bem contada.

Bem, se assim é, eu vou contá-la outra vez...



Capítulo 1 — QUE SAPO ERA TADEU!...

Desde criança Tadeu Coaxafino foi um peralta de marca maior. Vivia pregando peças em meio mundo. Os pais dêle ficaram logo de cabelos brancos, idem os tios, idem as tias. Mas sempre tiveram a esperança que, com o passar do tempo, êle melhorasse.

— Isso é coisa de criança! Vão ver que logo logo cresce e fica um homenzinho educado!

Pois sim! O tempo passou, Tadeu Coaxafino cresceu, virou homenzinho, mas não ficou educado coisa nenhuma.

Numa terra pacata como a sua, onde as pessoas matavam o tempo tomando chá com torradas e lendo jornais de 10 anos atrás, Coaxafino era como um pé de vento passando por uma igreja. Inventava as brincadeiras mais estapafurdias que existem, estragava piqueniques, provocava chuvas artificiais, quebrava vidraças. Um verdadeiro saci!

Mas, sobretudo, Tadeu Coaxafino, dono de uma porção de quilômetros de terras, de um castelão enorme, de uma infinidade de coisas, Tadeu Coaxafino tinha verdadeira loucura pelas novidades. Quando apareceu a primeira bicicleta, fêz questão de experimentar uma. Foi uma tragédia. Quebrou todos os vidros de um hotel, atropelou velhos e crianças, estragou jardins. As reclamações choviam de todos os lados. Quem não gostava nada disto era o senhor MacNervos, um respeitável camondongo encarregado de zelar pelos negócios de Tadeu. As contas e os pedidos de reparações caíam sôbre êle. Êle, então, caía sôbre Tadeu, enchia-o de pitos e reclamações, dava-lhe conselhos, pedia-lhe, implorava-lhe que se

emendasse e..., bem, é claro que Tadeu não ligava.

Estavam as coisas nesse pé, quando numa manhã, MacNervos chamou ao castelo dos Coaxafino, Jorge Firme e Ferdinando Sereno, os dois ratos amicíssimos de Tadeus. O primeiro era honesto, honestíssimo, rigoroso com as farras do amigo. Já Ferdinando Sereno, embora fôsse a honestidade em pessoa, era o rato mais bonachão dêste e do outro mundo. Adorava Tadeu. E se na presença de Holmes, concordava com êste sôbre o mau procedimento de Tadeus, lá no íntimo achava o amigo de uma imaginação fantástica e deslumbrava-se com as suas brincadeiras.

Pois MacNervos, assim que os dois entraram, explodiu:

— Eu vou mandar enforcar aquêle sapo de uma figa! Vejam, vejam só! Contas e mais contas, vidraças quebradas, cercas derrubadas, jardins pisados, roupas rasgadas, árvores abatidas. Até sinos da igreja roubados! Assim o dinheiro dêle some, evapora. E' um desmiolado, um desastrado, um... um...

— Calma, MacNervos... — interrompeu delicadamente Ferdinando Sereno. A sua pressão, lembre-se...

MacNervos parou um pouco para respirar fundo e continuou:

— Pois isto tem de acabar de uma vez por tôdas. Eu já falei, já pedi, já implorei, mas não adiantou nada. Vocês, que são os únicos amigos dêle, os únicos que restam, façam-me o favor, vocês digam a êle pela última vez: ou êle se emenda ou eu o mando para o hospício. Assim não pode continuar.

Holmes ouvia MacNervos e sacudia a cabeça aprovadoramente.

— Também acho. O nosso amigo precisa emendar-se ou ainda acabará na cadeia. Aí então nada poderemos fazer.

— Desculpe, George. Mas será possível que alguém tão alegre acabe na cadeia? Eu creio que se a gente explicar a êle... êle se emenda!

MacNervos e George Holmes não responderam. Preferiram não responder.

(Continua na página 46)

MICKEY *apresenta*

Lendas dos índios

Há muitas histórias do Jaboti, que é considerado o animal mais esperto das matas brasileiras. Vejamos mais uma história dêle.

O JABOTI E O GIGANTE

O jaboti ia tocando a sua flauta até que chegou à toca do Caapora-Assu. Êle ouviu a flauta e disse:

— É o Jaboti. Vou apanhá-lo.

O Jaboti vinha todo alegre: "fim-fim-fim..."

— Ó Jaboti!

— Ú — respondeu o Jaboti, já de orelha em pé.

— Você diz que é muito valente...

— Eu digo e sou mesmo.

— Então, vamos experimentar a nossa fôrça. "Eu vou no mato cortar um grande cipó. Você leva a ponta do cipó para dentro da água e puxa de lá que eu puxo daqui.

— Vamos. "Me" dê a ponta do cipó.

E o Jaboti pegou a ponta do cipó e se foi para dentro do rio. E logo pegou e amarrou a ponta do cipó na cauda do pirá-uaçu (Peixe Grande). Depois correu e foi se esconder na margem.

O Caapora-Assu fêz fôrça, puxando o Peixe Grande que chegou quase até em cima da água. O Peixe Grande não gostou. Fêz fôrça e puxou o Caapora-Assu, que foi de trambolhões, entrou na água e afundou até o pescoço.

E ficaram assim, um puxando, outro puxando. E o Jaboti, na margem, ria, ria, ria.

Mas o Caapora-Assu estava quase morrendo de cansaço e gritou:

— Chega, Jaboti!

O Jaboti correu para o fundo da água, desamarrou o cipó da cauda do Peixe Grande e saiu, todo lampeiro.

— Ué, Caapora-Assu! Parece que você está cansado!

— E você não está?

— Eu não! Nem suei! Está vendo?

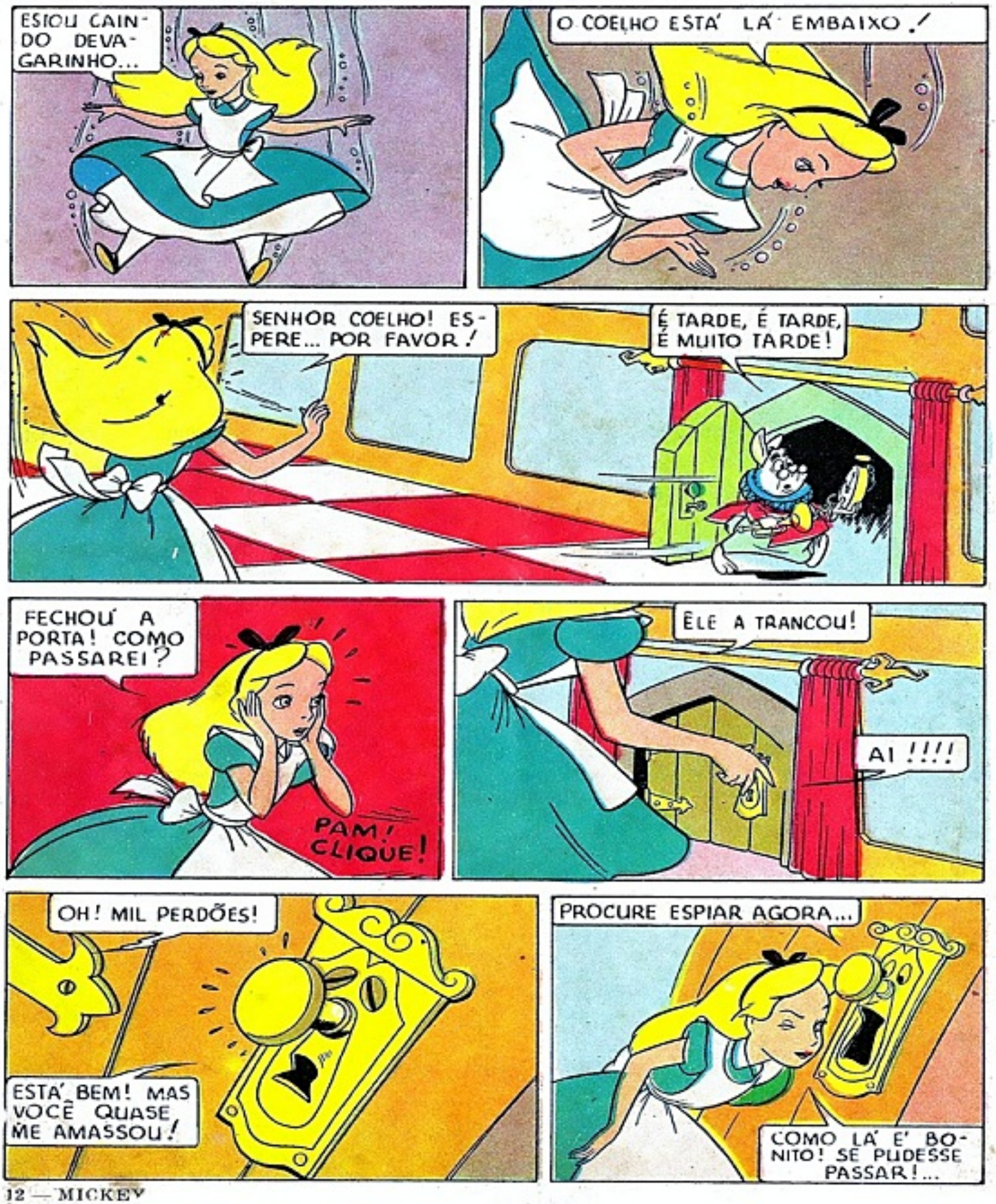
— Está bem. Você ganhou. Agora sei que é verdade que você é valente mesmo. Vou-me embora. Adeus, Jaboti...

Fim

E MICKEY PASSA A APRESENTAR:

ALICE
no país das maravilhas
WALT DISNEY
ALICE ESTAVA SENTADA ÀS MARGENS DO RIO ENQUANTO SUA IRMÃ LIA UM LIVRO DE HISTÓRIA. MAS ALICE NÃO PRESTAVA ATENÇÃO...

ALICE no país das maravilhas


ESTOU CAINDO DEVAGARINHO...
O COELHO ESTÁ LÁ EMBAIXO!
SENHOR COELHO! ESPERE... POR FAVOR!
É TARDE, É TARDE, É MUITO TARDE!
FECHOU A PORTA! COMO PASSAREI?
PAM! CLIQUE!
ELE A TRANCOU!
AI !!!!
OH! MIL PERDÕES!
ESTÁ BEM! MAS VOCÊ QUASE ME AMASSOU!
PROCURE ESPIAR AGORA...
COMO LÁ É BONITO! SE PUDESSE PASSAR!...

ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

TODOS ATINGEM UMA "ILHA" E INICIAM UMA DANÇA MUITO INTERESSANTE...
QUE ESTARÃO FAZENDO?
PARA A FRENTE, PARA TRÁS, CORRENDO, PARANDO, GIRANDO, GIRANDO...

ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

WALT DISNEY

EU NÃO ME CHAMO MARIANA, COISA NENHUMA, OUVIU?

VÁ BUSCAR AS LUVAS!

ONDE O COELHO COSTUMA GUARDAR AS LUVAS?

DOCES! VOU COMER UM... UM SÓ...

PEGUE UM

PEGUE UM

PEGUE UM

E ENTÃO...

SEMPRE ME ACONTECEM COISAS QUANDO COMO DOCE!

É TARDE! É TARDE! MARIANA! MARIANA!

ONDE SERÁ QUE MARIANA... EI!

ALICE no país das maravilhas

SOCORRO! UM MONSTRO!
E AGORA?
UM MONSTRO EM MINHA CASA, DODÔ! DÊSTE TAMANHÃO!
CALMA, CALMA, MEU AMIGO. VAMOS LÁ.
VIU SO? LÁ ESTÁ "ÊLE"!
E NÃO É QUE ESTÁ MESMO?!
FAÇA ALGUMA COISA! TIRE-O DE LÁ!
BEM, PRECISAMOS DE... DE UMA LAGARTIXA COM ESCADA. O "CHAMINÉ", POR EXEMPLO.

ALICE no país das maravilhas

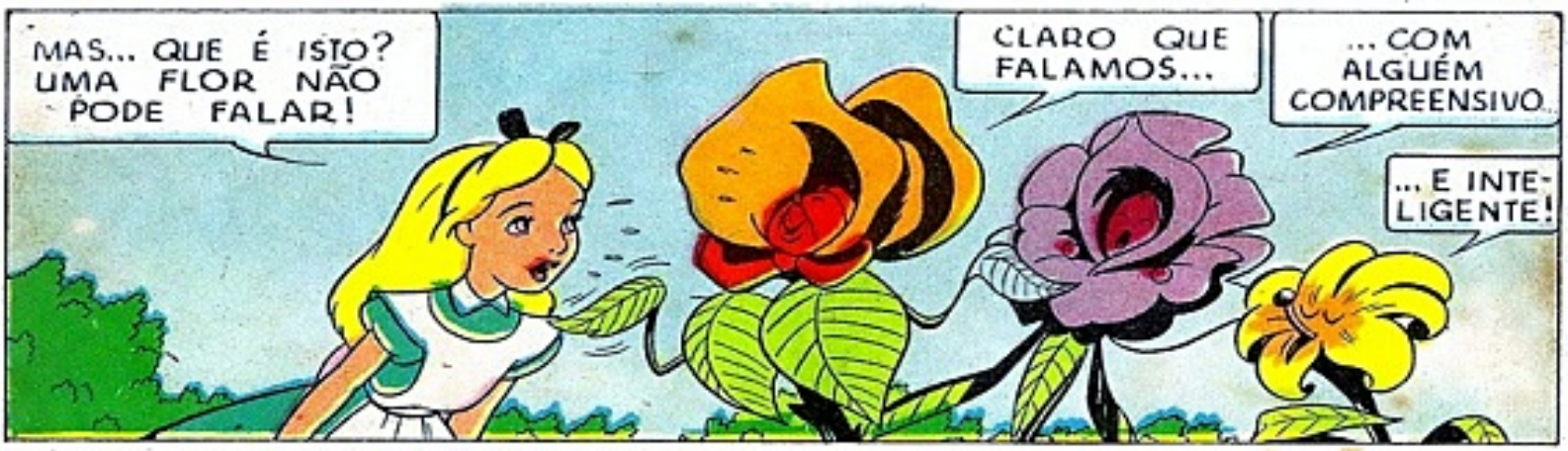
É SIMPLES. DESÇA PELA CHAMINÉ E JOGUE FORA AQUÊLE MONSTRO. ENTENDIDO?
ENTENDIDO, CHEFE! É COISA DE DOIS SEGUNDOS..
DEPRESSA! DEPRESSA!

ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

IIIH! COMO É TARDE! E EU AINDA ESTOU AQUI! ADEUS!
É TARDE! É TARDE!
VOLTE! FIQUE E ESPERE QUE A FUMAÇA JOGUE O MONSTRO FORA!
NÃO ABANDONE O MONSTRO!
SR. COELHO! POR FAVOR, ESPERE!
MAIS TARDE...
JAMAIS O ALCANÇAREI SE CONTINUAR NESTE TAMANHO!
MAS... QUE JARDIM BONITO!
QUE CURIOSO! PARECE UM LOUVA-A-DEUS! NÃO, É UM CAVALINHO VOADOR!
É UM CAVALINHO DE BALANÇO VOADOR!

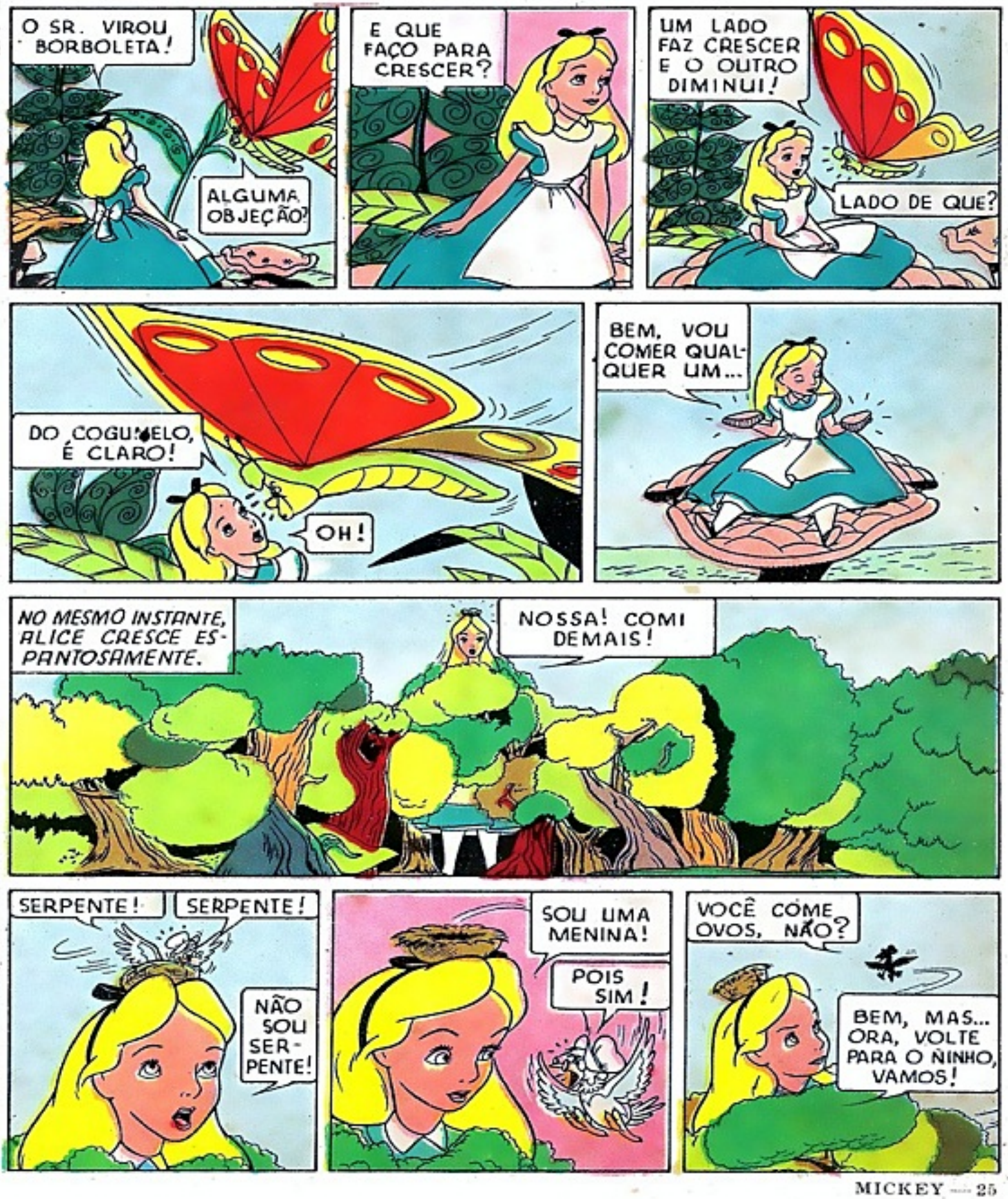
ALICE no país das maravilhas



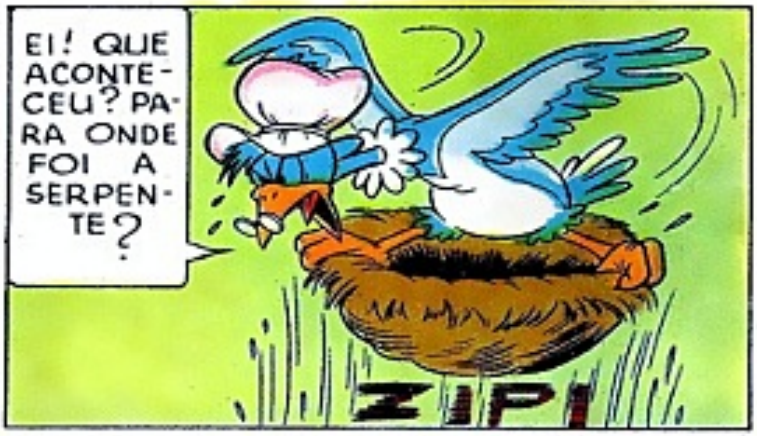
ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

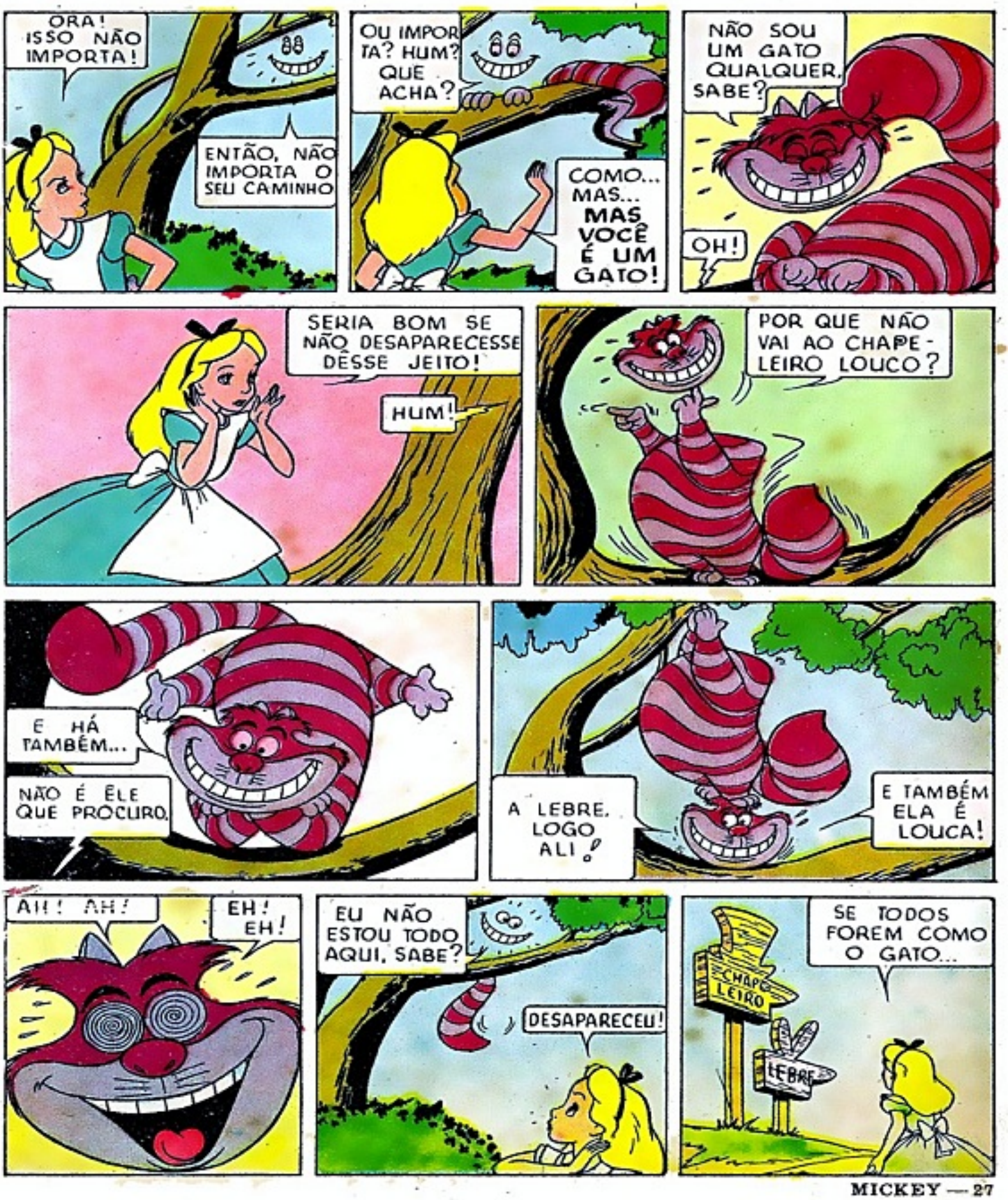
ALICE no país das maravilhas



ALICE no país das maravilhas



ALICE no país das maravilhas


ORA! ISSO NÃO IMPORTA!
ENTÃO, NÃO IMPORTA O SEU CAMINHO
OU IMPORTA? HUM? QUE ACHA?
COMO... MAS... MAS VOCÊ É UM GATO!
NÃO SOU UM GATO QUALQUER, SABE?
OH!
SERIA BOM SE NÃO DESAPARECESSE DÊSSE JEITO!
HUM!
POR QUE NÃO VAI AO CHAPELEIRO LOUCO?
E HÁ TAMBÉM...
NÃO É ÊLE QUE PROCURO.
A LEBRE. LOGO ALI!
E TAMBÉM ELA É LOUCA!
AH! AH!
EH! EH!
EU NÃO ESTOU TODO AQUI, SABE?
DESAPARECEU!
CHAPELEIRO
LEBRE
SE TODOS FOREM COMO O GATO...

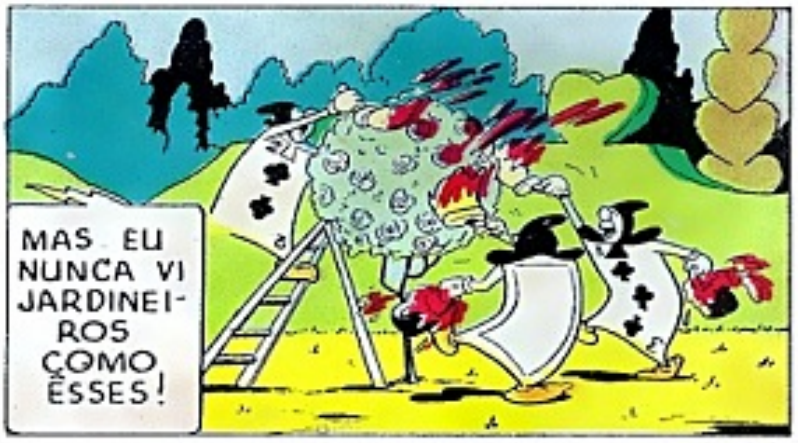
ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas



ALICE no país das maravilhas

...ELA NOS CORTARÁ A CABEÇA!

QUE HORRÍVEL!

NESSE CASO, É' MELHOR EU AJUDÁ-LOS.

NÃO SEI SE VAI FICAR BOM...

MAS ANTES QUE ÊLES POSSAM CONCLUIR AQUÊLE CURIOSO TRABALHO...

A RAINHA!

A RAINHA!

NUNCA FALEI COM RAINHAS...

O COELHO BRANCO!

PIPILII!

SUA MAJESTADE A RAINHA DE COPAS! AH! E O REI...

POR ISSO ESTAVA APRESSADO!

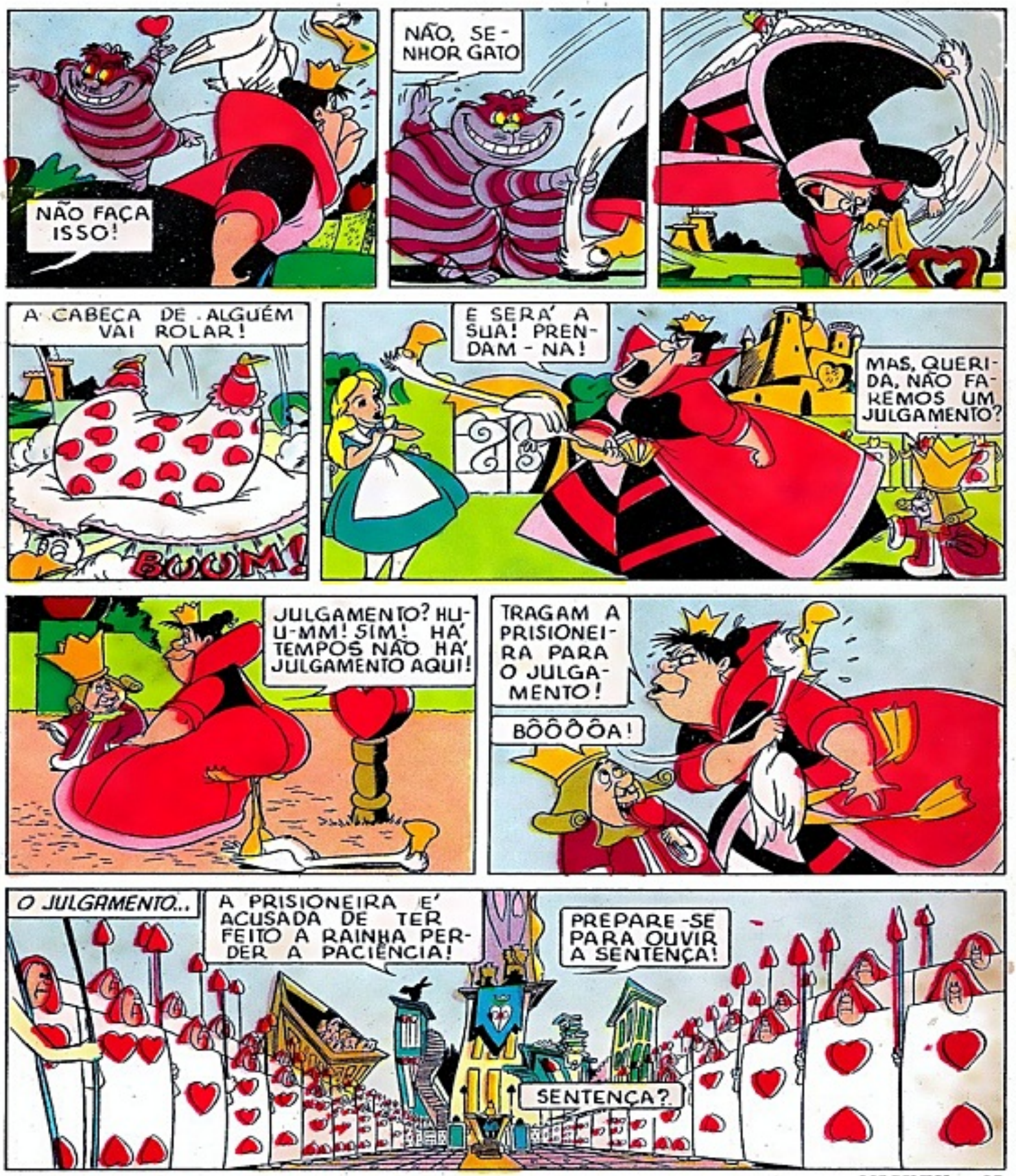
ALICE no país das maravilhas

ALICE no país das maravilhas

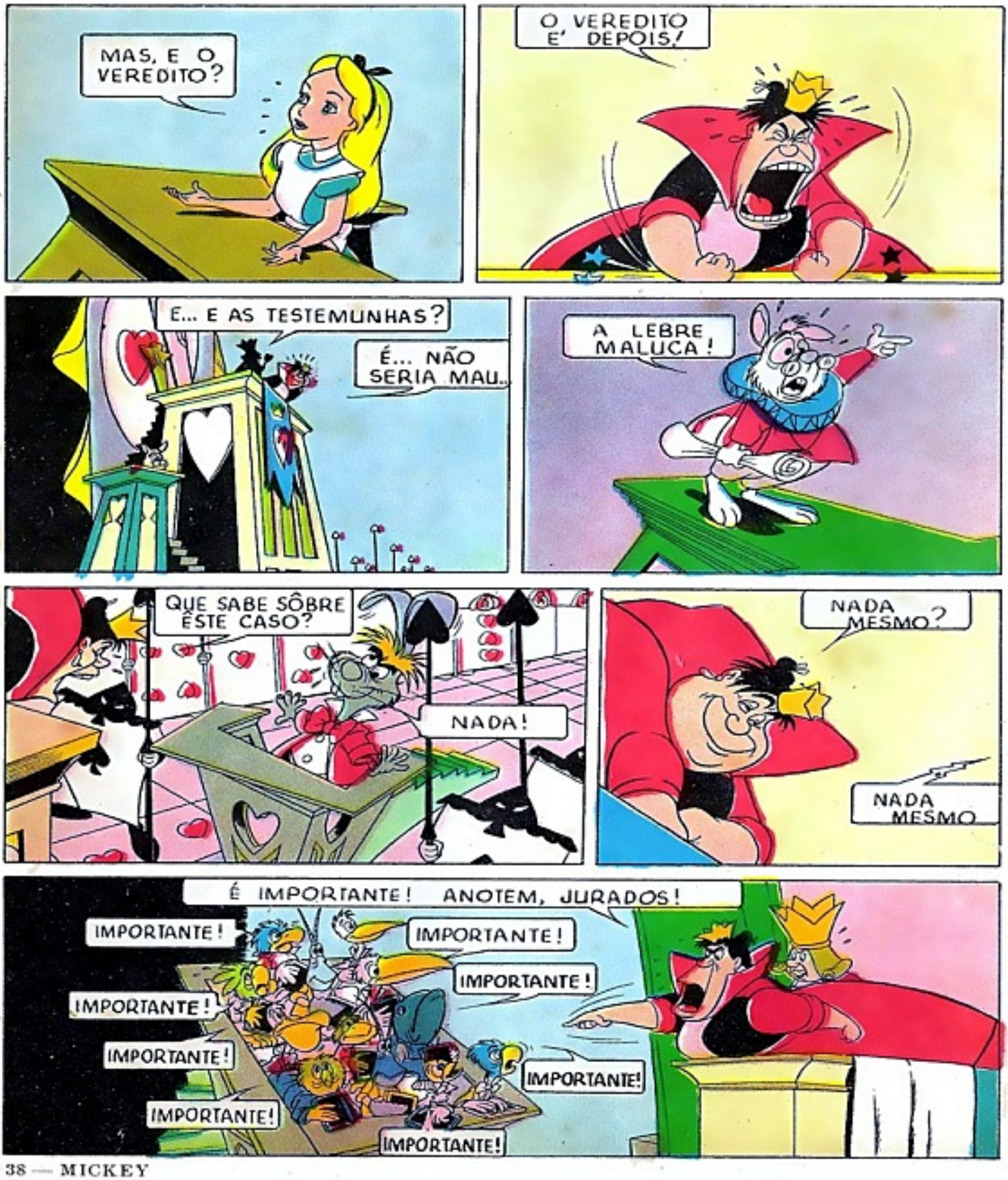
ALICE no país das maravilhas

WALT DISNEY

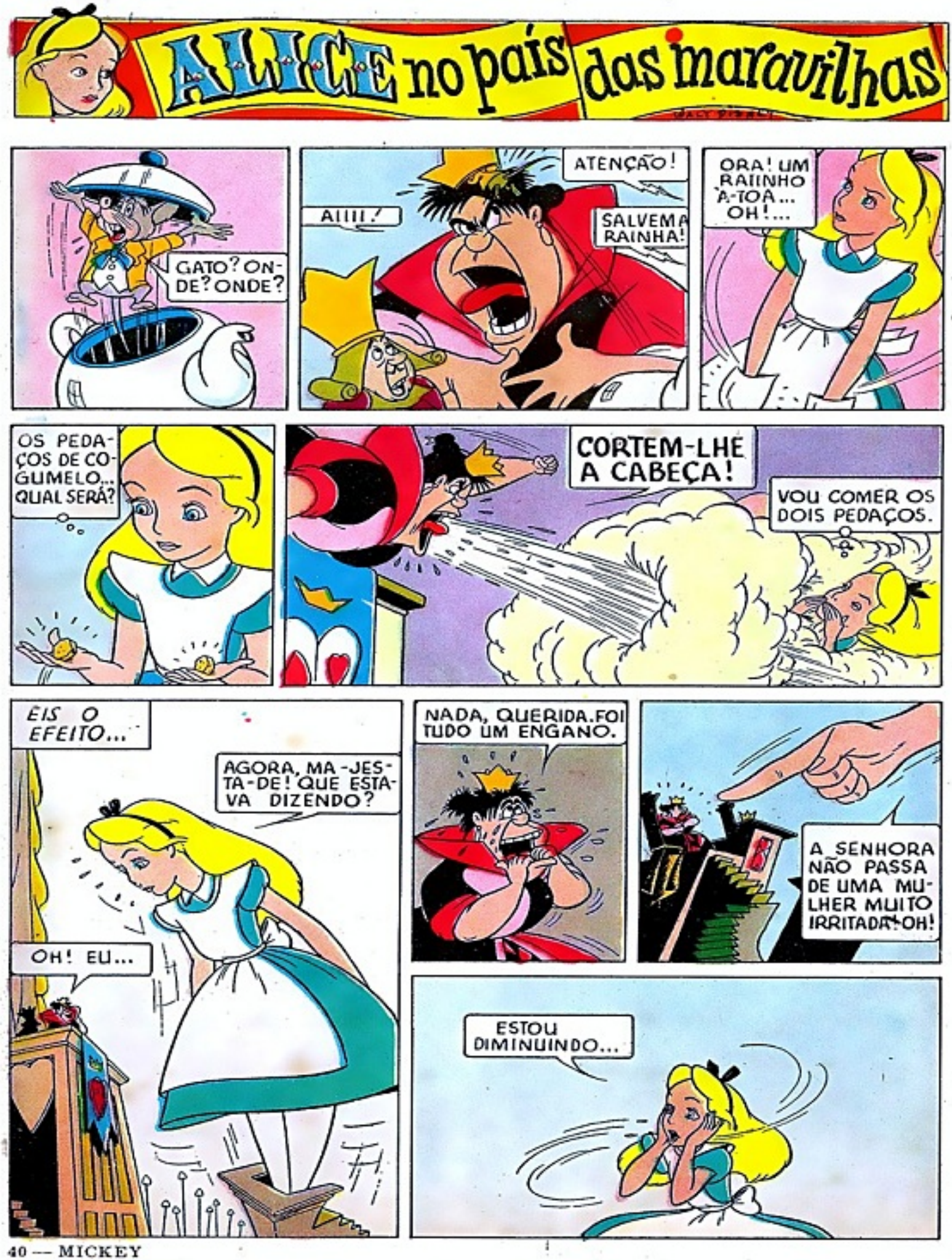
ALICE no país das maravilhas


NÃO FAÇA ISSO!
NÃO, SENHOR GATO
A CABEÇA DE ALGUÉM VAI ROLAR!
BUUM!
E SERÁ A SUA! PRENDAM-NA!
MAS, QUERIDA, NÃO FAREMOS UM JULGAMENTO?
JULGAMENTO? HU-UM-MM! SIM! HÁ TEMPOS NÃO HÁ JULGAMENTO AQUI!
TRAGAM A PRISIONEIRA PARA O JULGAMENTO!
BÔÔÔÔA!
O JULGAMENTO...
A PRISIONEIRA É ACUSADA DE TER FEITO A RAINHA PERDER A PACIÊNCIA!
PREPARE-SE PARA OUVIR A SENTENÇA!
SENTENÇA?

ALICE no país das maravilhas



ALICE no país das maravilhas


ALICE no país das maravilhas
GATO? ONDE? ONDE?
ATENÇÃO!
AIIII!
SALVEM A RAINHA!
ORA! UM RATINHO À-TOA... OH!...
OS PEDAÇOS DE COGUMELO... QUAL SERÁ?
CORTEM-LHE A CABEÇA!
VOU COMER OS DOIS PEDAÇOS.
EIS O EFEITO...
AGORA, MA-JESTA-DE! QUE ESTAVA DIZENDO?
OH! EU...
NADA, QUERIDA. FOI TUDO UM ENGANO.
A SENHORA NÃO PASSA DE UMA MULHER MUITO IRRITADA! OH!
ESTOU DIMINUINDO...

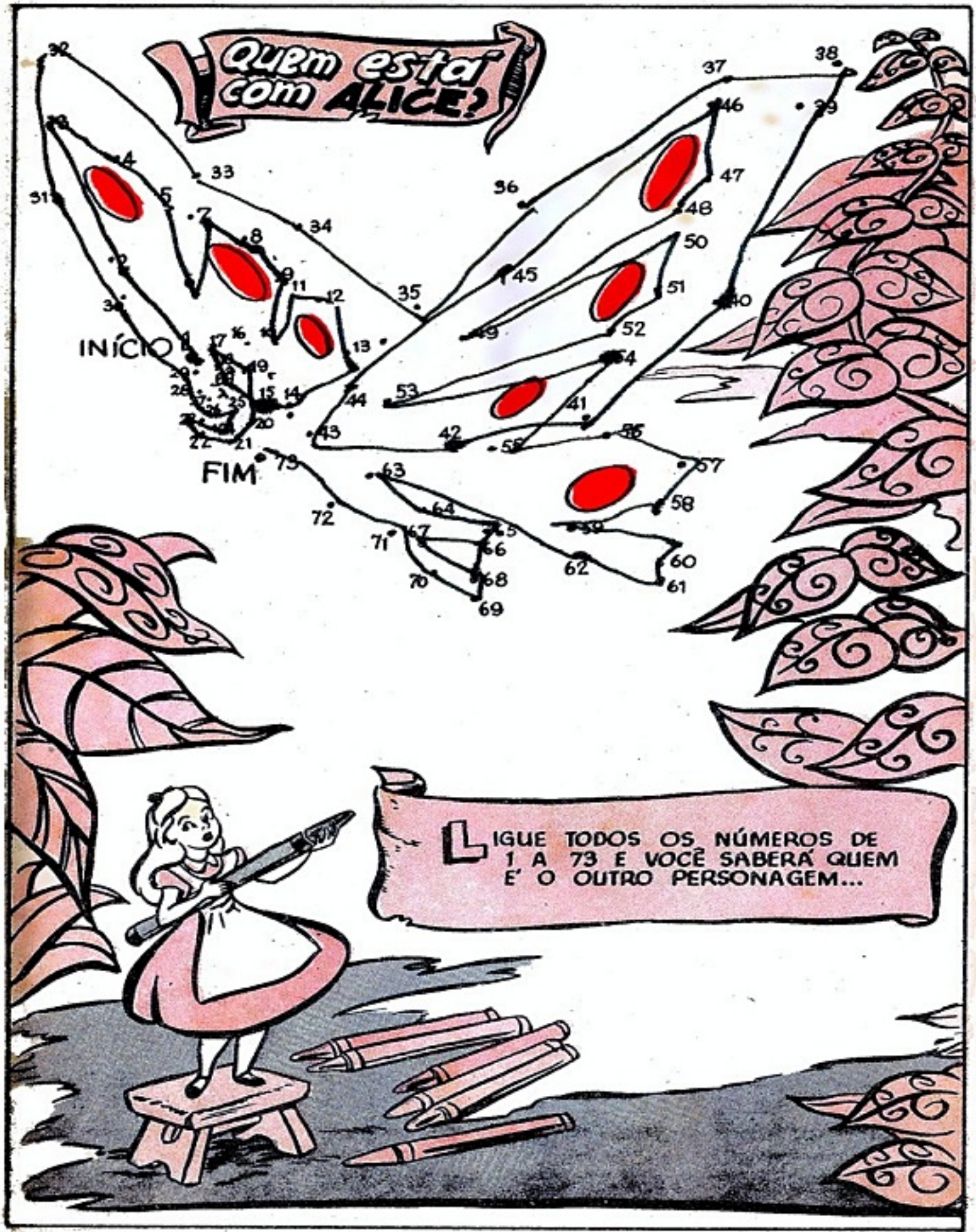
ALICE no país das maravilhas
WALT DISNEY
E ENTÃO?
NÃO FALA AGORA?
CHAMOU-A DE GORDONA!
CORTEM-LHE A CABEÇA!
NÃO A DEIXEM FUGIR!
PRECISO ACHAR O CAMINHO DE CASA!
ESTOU CAINDO... OH!
ALICE! ACORDE! VAMOS TOMAR CHÁ!
CAIN...
DORMINDO VOCÊ NÃO OUVE AS LIÇÕES!
NÃO ENTENDO, ALICE! NÃO QUER APRENDER?
BEM...
... HÁ UMA COISA QUE QUERO SABER.
DIGA.
POR QUE O ABUTRE É DA CÔR DO QUADRO NEGRO?
Fim

PESSOAL, VAMOS PINTAR?

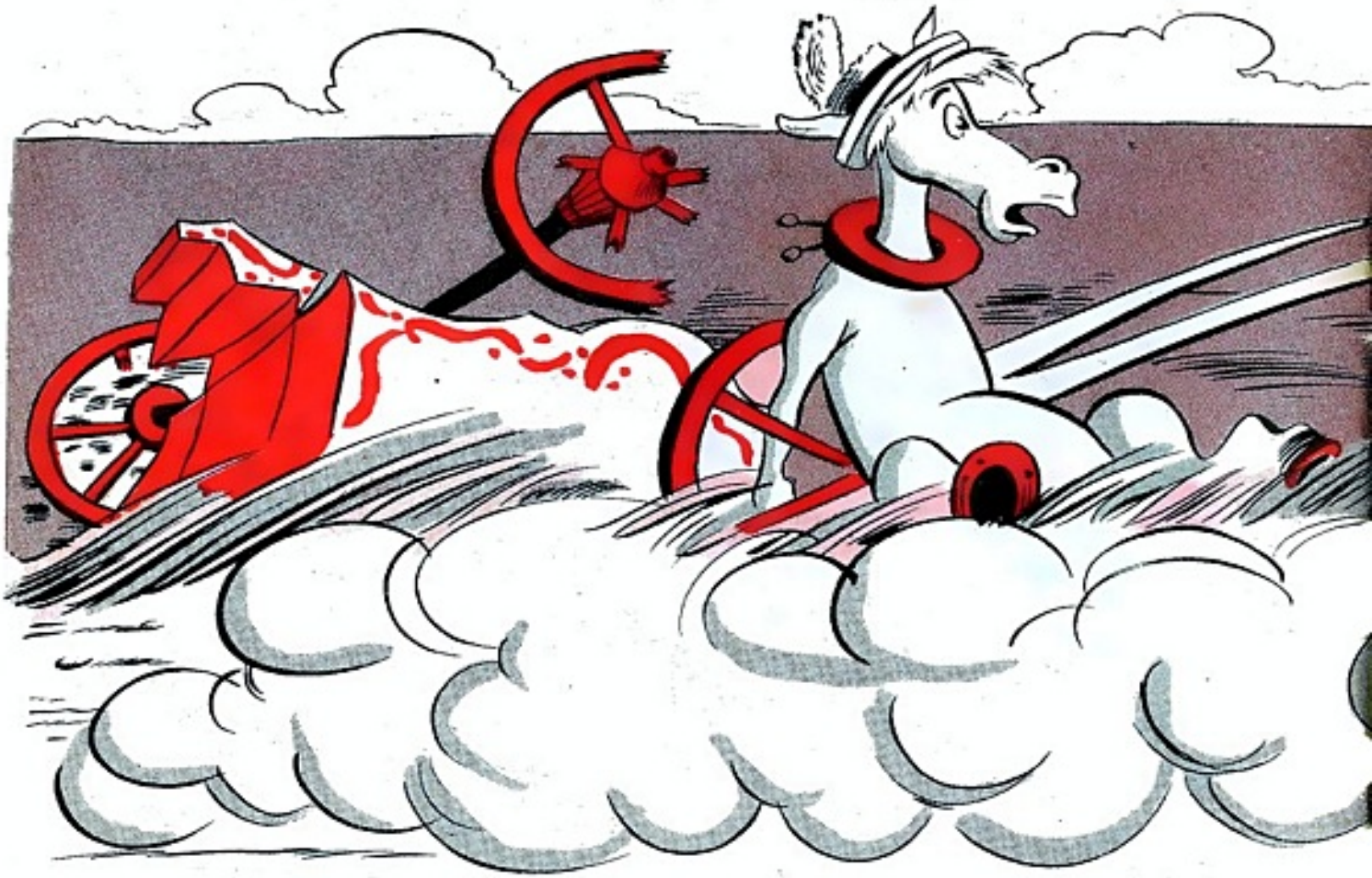
AQUI ESTÁ UMA CENA DA HISTÓRIA DA ALICE. É A TAL FESTA DE DESANIVERSÁRIO. O QUADRO DESTA PÁGINA JÁ ESTÁ COLORIDO E ESTÁ USADO COMO GUIA PARA QUE VOCÊS POSSAM PINTAR O QUADRO DA PÁGINA DA DIREITA. ESTÁ CLARO, NÃO? AGORA, PREPAREM UMA PÔSE DE ARTISTA E LEIAM O QUE VAI ESCRITO NA PÁGINA SEGUINTE.

VÃO VER COMO É FÁCIL!

PEGUEM LÁPIS DE CÔR OU AQUARELA E COMECEM. O CABELO DA ALICE É AMARELO (COMO ESTÁ ALI À ESQUERDA). O CASACO DA LEBRE MALUCA É VERMELHO (COMO TAMBÉM ESTÁ INDICADO AO LADO). É SÓ OLHAR A OUTRA PÁGINA E IR PINTANDO. QUANDO TERMINAREM, VÃO VER QUE BONITO TRABALHO. É CAPAZ QUE WALT DISNEY FIQUE COM INVEJA!


Quem está com ALICE?
INÍCIO
FIM
LIGUE TODOS OS NÚMEROS DE 1 A 73 E VOCÊ SABERÁ QUEM É O OUTRO PERSONAGEM...

PESSOAL, A RAINHA VEM AÍ! VAMOS PINTAR DE VERMELHO ESTAS ROSAS BRANCAS, SENÃO ELA NOS CORTA A CABEÇA!...



Capítulo 11 — TADEU E O AUTOMÓVEL!...

Jorge Firme e Ferdinando Sereno caminhavam pela estrada em busca de Tadeu, quando viram e ouviram ao longo um tropel dos demônios. Por um momento tiveram a impressão de que a região estava sendo invadida pelas mesmas hordas de bárbaros que assolaram a Europa há tantos anos ou então por uma quadrilha de bandidos do "farvéste", armados inclusive de canhões e metralhadoras. Porque o barulho e a poeira eram mesmo de assustar.

Aquela coisa, mistura de barulho e poeira, veio vindo, veio vindo, aumentando, aumentando, até que chegou perto dêles e parou.

— BOOOOOAAA TAAAAARDE, AMIGOS! COMO VÃO? Apresento-lhes aqui o meu cavalar amigo Pancracio de Tal. Que grande animal, não?

Era Tadeu Coaxafino, é claro. Quem mais além dêle seria capaz de correr pelas estradas feito um louco, montado numa carroça de ciganos, puxada por um cavalo originalíssimo, que olhava muito divertido para Jorge Firme e piscava o ôlho para Ferdinando Sereno?

Só êle mesmo. Sereno não pôde reprimir um risinho de gôzo, mas Jorge foi enérgico:

— "Seu" Tadeu, já para casa. Deixe essa sua última novidade e toca a emendar-se de uma vez, está me ouvindo?

Mas Tadeu não estava ouvindo nem Jorge nem ninguém. Estava era olhando para um ponto negro que apontara no fim da estrada e agora vinha vindo soltando fumaça, fazendo um barulho engraçado e apitando, ou melhor "buzinando", verbo que Tadeu conheceria

se soubeses que aquilo era o primeiro automóvel, recém-inventado.

Pois o automóvel passou como um raio pela carroça e a lançou para o lado, com um grande estrondo. Foi uma das primeiras "fininhas" da história.

Jorge e Ferdinando correram a auxiliar o amigo e o Pancracio. Mas Tadeu parecia estar em transe. Olhos patinando nas órbitas, corpo duro, apenas os lábios se moviam.

— Que-que coisa foi aquela?... Não era uma carroça, nem uma carruagem, nem um trem. Que era aquilo?...

Os dois amigos ficaram assustados, é claro. Enquanto Jorge consultava o coração, o estômago e o fígado de Tadeu, foi Sereno quem respondeu:

— Aquilo é um automóvel, Tadeu. Um au-to-mó-vel. E' uma nova invenção, sabe? Nova invenção, nova invenção, nova invenção, nova invenção... Aquilo ficou remoendo o cérebro de Tadeu até mesmo quando êle foi depositado na cama, assistido pelo aflito MacNervos, mais nervoso do que nunca.

— Automóvel, automóvel, automóvel, automóvel... Era a única coisa que Tadeu sabia dizer.

Aquela celebérrima sêde de novidade que êle tinha apareceu mais abrasadora do que nunca. Automóvel... Automóvel... Automóvel... Aquilo era simplesmente formidável, sensacional, espetacular, FA-BU-LO-SO! Não precisa de cavalo para andar, ninguém precisava empurrar. Andava por si mesmo, imaginem! Bastava ligar umas coisas, mexer em outras, pôr uma lata de gasolina e pronto: a coisa começava a pipocar, a balançar e... andava, corria, voava!

— Mas o que você tem, Tadeu? Está melhor, não dói nada? — perguntava agitadíssimo MacNervos.

— Automóvel, automóvel, automóvel, automóvel...

— Não quer que chamamos o médico, não quer tomar um chá bem quente com canela?

— Automóvel, automóvel, automóvel, automóvel.

Capítulo III — TADEU NÃO SE EMENDA!

Quando foram de manhã levar o café a Tadeu, não o encontraram. Mas em compensação encontraram uma notícia sensacional no jornal. Tadeu fôra prêso por tentar roubar o automóvel do dono de um hotel.

Correram à polícia, quiseram pagar fiança, fizeram de tudo. Mas, nada. Tadeu estava prêso incomunicável. Depois foi julgado e condenado a não sei quantos anos de prisão.

O que acontecera foi muito simples. O dono do hotel e dono também do automóvel, percebendo o grande interêsse de Tadeu que insistia em comprar o carro, propôs-lhe um negócio desonestíssimo. Pediu-lhe um preço enorme, mas enorme mesmo pelo automóvel . Como Tadeu não pôde pagar, roubara o automóvel. Preso, foi condenado a dar o seu castelo em pagamento. Dêste jeito, Coaxafino perdia automóvel, castelo, fortuna e o restinho de prestígio que ainda tinha. Mas em compensação ganhava... cadeia.

Era noite de Natal. Na casa de Ferdinando Sereno, estavam também MacNervos e Jorge Firme. Era um Natal triste, aquêle. Muito embora fôsse um grande moleque Tadeu, Coaxafino podia orgulhar-se de ter ali três amigos, três grandes amigos.

Estavam os três em silêncio, olhando ora para a Árvore armada no centro da sala, ora para a lareira, onde ardia melancòlicamente um fogo mortiço.

Foi quando de repente... BUMBA! Abriu-se a porta com violência e... e...

— Feliz Natal, pessoal!

Era Tadeu Coaxafino, cansado, suado, esbodegadó, disfarçado de mulher, todo sujo e rasgado. Mas, é claro, trazeno no rosto branco que nem cêra, o seu célebre sorriso de moleque. Tinha fugido. Escapara naquele dia!...

O resto vocês podem adivinhar. Conseguiram provar que Tadeu nada mais era do que um apaixonado das novidades e fôra enganado pelo dono do hotel, que teve assim de devolver tudo que roubara, ganhando como merecido castigo a mesma cela onde o sapo tinha sido encerrado.

O castelo dos Coaxafino estava em festas. Comemorava-se a volta de Tadeu.

— Agora sim — comentava MacNervos, entusiasmadíssimo. Tadeu está regenerado. Aposto como a cadeia o fêz refletir.

— Também acho, ajuntava Jorge Firme. Há males que vêm para bem. Que acha, Ferdinando? Na realidade Sereno achava que agora Tadeu iria morrer de tédio, mas é claro que o que êle disse em voz alta foi isto:

— Acho que você tem razão, Jorge. Você também, MacNervos.

— Pois então, amigos, levantemos um brinde ao nosso grande sapo. Ao...

CRACHE! PIMBA!

MacNervos não pôde continuar. Alguma coisa acontecera no telhado do castelo. Tinham a impressão de que êle estava caindo.

Correram para a janela e... e... Bem, vocês sabem, aquêle era o primeiro avião que se inventava e é claro que Tadeus Coaxafino o havia adquirido. Agora êle o experimentava sobrevoando o castelo, assustando os pássaros, bombardeando a roupa dos varais, pregando um mêdo terrível em todo o mundo...

MacNervos, Jorge Firme e Ferdinando Sereno entreolharam-se e voltaram para o brinde. Desta vez foi Sereno quem falou:

— Um brinde ao notável, ao imaginoso, ao extraordinário Tadeu Coaxafino.

Desta vez MacNervos e Jorge Firme riram.

Que outra coisa podiam fazer?

Afinal Tadeu era mesmo formidável, não?!...

ABRAKADABRA!!

A ESTA PALAVRA MÁGICA TUDO SE TRANSFORMA MISTERIOSAMENTE... NESTA PÁGINA DE MISTÉRIOS...(CREDO!)

POR QUE A BOLHA DE SABÃO ESTOURA?

POR QUE A FUMAÇA DESAPARECE?

O QUE É A BORBOLETA ANTES DE SER BORBOLETA?

OS COELHOS CORREM SALTANDO OU SALTAM CORRENDO?

O QUE É MAIS IMPORTANTE: O FOGO OU A FUMAÇA?

POR QUE UM CORVO (OU UM ABUTRE OU UM URUBU, COMO QUEIRAM) SE PARECE COM UM QUADRO NEGRO?

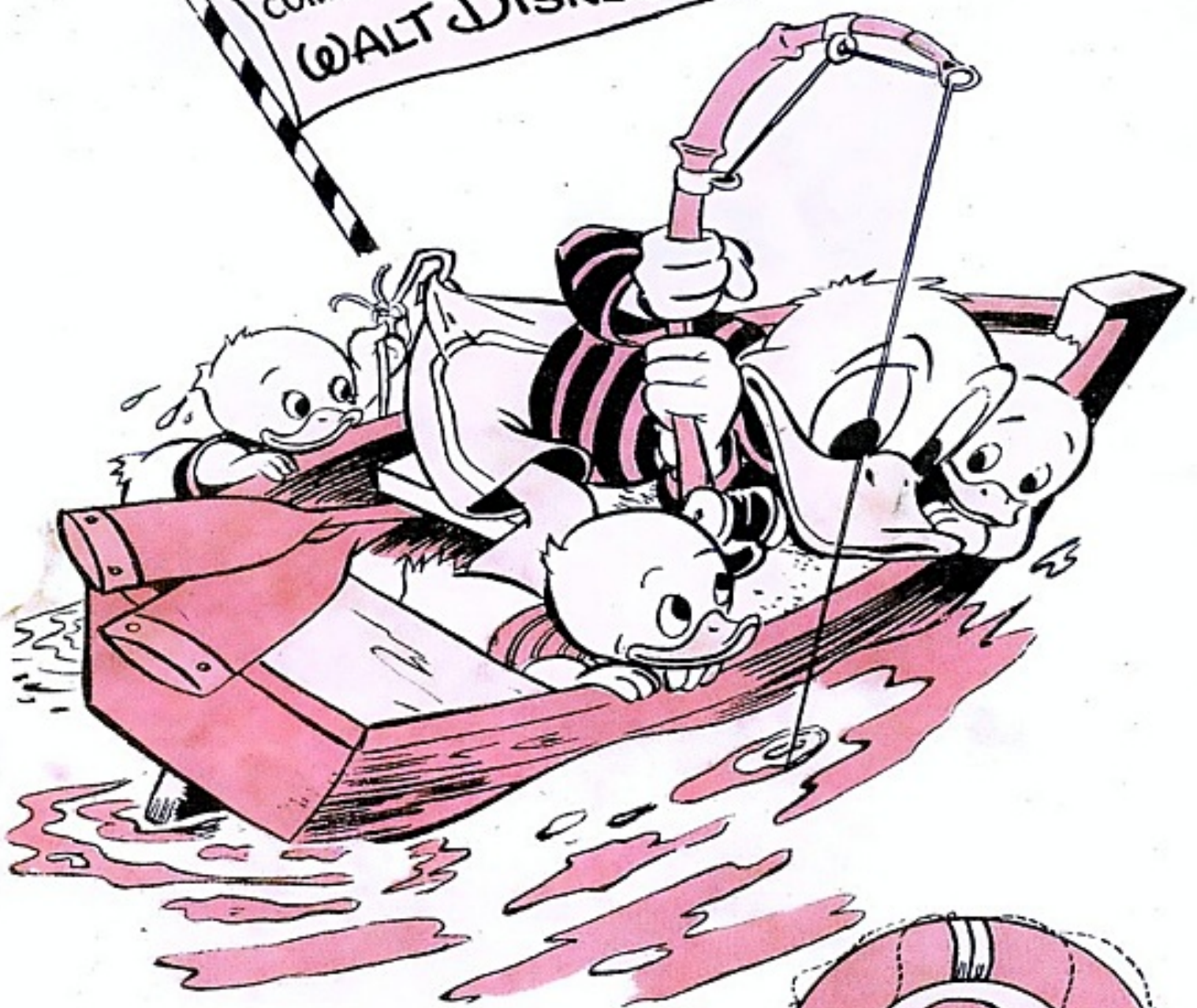
SOLUÇÕES DOS MISTÉRIOS

1. A borboleta, antes de ser borboleta, é lagarta.
2. Porque, sendo um gás, ela se evola, isto é, espalha-se e mistura-se com o ar.
3. Porque a pressão do ar exterior é mais forte que a do ar de dentro da bolha.
4. Bem, parece que é a mesma coisa, não acham?
5. Claro que é o fogo. Sem fogo não há fumaça.
6. Os dois são negros, não é mesmo?

UMA REVISTA *SEMANAL* DO **OUTRO MUNDO!**

O Pato Donald

COM TODOS OS HERÓIS DE WALT DISNEY

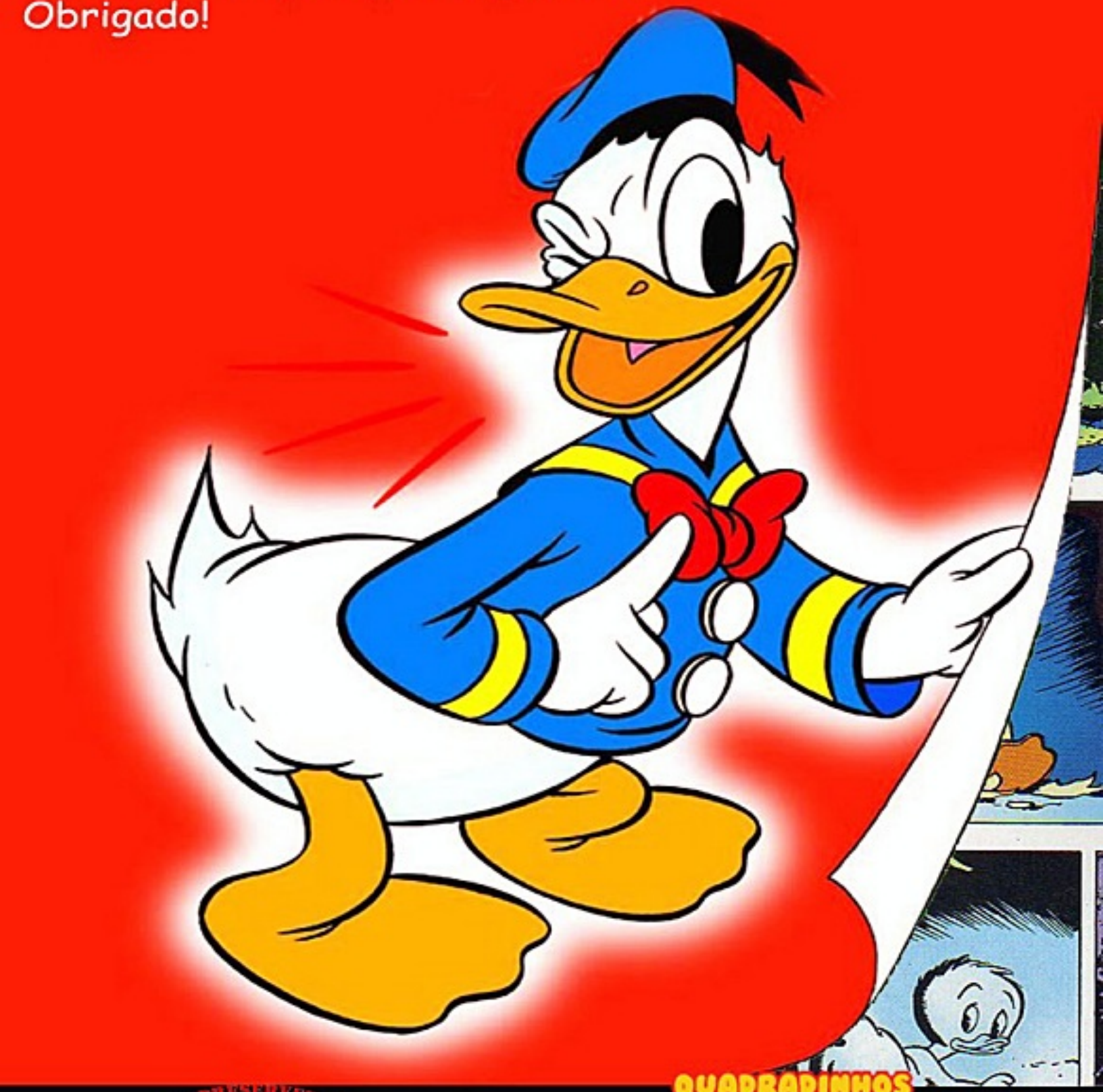


E CUSTA SÓ

2 CRUZEIROS

Aviso
O próximo nº de "MICKEY" será uma EDIÇÃO DE NATAL (ÔBA!). Vai ter 100 (cem) páginas, tôdas coloridas, e custará só cr$10,00 (dez cruzeiros). Vai ter cada história! Será o nosso presente de NATAL para vocês.
Nós todos

Este scan foi possível graças à generosidade de alguém que decidiu compartilhar e preservar a memória de uma revista Disney. Ajude-nos nesse objetivo e compartilhe uma revista para o email:
quadradinhos.patopolis@gmail.com
Obrigado!



3 DECADES OF SCANS PRESERVED • ESQUILOSCANS •
QUADRADINHOS PATOPOLIS .BLOGSPOT.COM